



## Nº 232 – DIMORFISMO SEXUAL NO DESEMPENHO DO TAMBAQUI *COLOSSOMA MACROPOMUM* (TELEOSTEI: SERRASALMIDAE)

**GABRYELLE GUIMARÃES CASTRO DE SOUSA<sup>1</sup>**; FABRÍCIO PEREIRA REZENDE<sup>2</sup>; LUCIANA NAKAGHI GANECO KIRSCHNIK<sup>2</sup>; LUCIANA CRISTINE VASQUES VILLELA<sup>2</sup>; LUIZ EDUARDO LIMA DE FREITAS<sup>2</sup>; SEBASTIANA SILVA RIBEIRO LIMA<sup>2</sup>; LUCAS SIMON TORATI<sup>2</sup>; EDUARDO SOUSA VARELA<sup>2</sup>; ANA PAULA SOBRINHO DE SOUSA<sup>2</sup>; LUCIANA SHIOTSUKI<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal do Tocantins- IFTO. <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa. <sup>3</sup>Bolsista produtividade FAPT

### OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a existência de dimorfismo sexual no crescimento (massa corpórea) em indivíduos de diferentes famílias (mesmo pai e mesma mãe) da espécie cultivados em viveiros escavados.

### MATERIAL E MÉTODOS

- 4610 animais;
- 36 meses de idade;
- Identificação sexual por canulação; e
- Pesagem em balança eletrônica.

Foto 1: Exemplar de Tambaqui (*Colossoma macropomum*)



### RESULTADOS

Gráfico 1: Distribuição de médias de peso de famílias de Tambaqui.



Gráfico 2: Diferença de peso médio entre fêmeas e machos, em Kg.



### CONCLUSÃO

Inferre-se a partir dos dados coletados, que esta vantagem pode ser utilizada como potencial produtivo. No entanto, estes dados indicam a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as características de crescimento (peso corporal e ganho de peso) e a relação com o rendimento de carcaça, uma vez que essa biometria foi realizada com peixes adultos e na época reprodutiva, quando as gônadas estavam bem desenvolvidas.

### AGRADECIMENTOS

BNDES, MAPA, CNPq, FAPT e Embrapa.